



III ENCONTRO ENTOMOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONTEXTUALIZADA E A *Cratylia argentea* (FABACEAE)

MATRANGOLO¹, Walter José Rodrigues, AGUIAR-MENEZES², Elen de Lima; GUIMARÃES³ José Luis Ciotola; VENZON⁴, Madelaine.

¹ - Embrapa Milho Sorgo, Sete Lagoas, MG, Brasil (walter.matrangolo@embrapa.br);

² - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Agricultura Orgânica; RJ, Brasil;

³ - EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil;

⁴ - EPAMIG - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, MG, Brasil.

A diversidade de insetos é um parâmetro utilizado para determinar níveis de qualidade ambiental. Diversidade e qualidade estão diretamente relacionadas: quanto maior a biodiversidade, maior a qualidade e a resiliência de um ambiente, uma paisagem, um ecossistema. O enfrentamento das fraturas nos tênues equilíbrios de sistemas ecologicamente simplificados tem exigido constante aplicação de *inputs* tóxicos para que haja produção. A formação acadêmica ainda é limitada pelo foco no controle de surtos e não na visão da complexidade. Prevalece o conhecimento das pragas-chave e nos ingredientes ativos, que são, em geral, economicamente onerosos e danosos para o ambiente. A agricultura em que a quantidade prevalece sobre a qualidade minimiza/relativiza o papel da biodiversidade, que é alijada das discussões técnicas e dos projetos que visam reverter os sucessivos problemas decorrentes do monocultivo. A ignorância quanto aos inúmeros serviços ecossistêmicos da biodiversidade (aproveitamento da energia solar, redução de entropia, controle biológico natural, polinização, fixação biológica de nitrogênio) impõe percepções limitadas a respeito da complexidade dos agroecossistemas. Neste contexto, o presente documento objetiva apresentar o papel da leguminosa *Cratylia argentea* no acesso e reconhecimento da biodiversidade local de agentes de controle biológico (ACB) e abelhas nativas (AN). Para tanto, foram feitos registros fotográficos (a cada 14 dias, durante duas horas, em três localidades) dos artrópodes visitantes da florada da leguminosa perene e nativa *C. argentea*, na região central de MG, em 2020 e 2021. A floração duradoura (maio a setembro), com néctar e pólen, permitiu a ampliação do conhecimento sobre a biodiversidade da região de estudo (região Central de Minas Gerais), sem o sacrifício dos organismos. Foi possível o reconhecimento das AN dos gêneros *Xylocopa*, *Oxaea*, *Centris*, *Megachile*, *Tetragonisca*, *Tetragona*, *Trigona* e *Plebeia*, além de registros não identificados, e dos ACB predadores das famílias Coccinellidae, Reduviidae, Phymatidae, Chrysopidae, Syrphidae, Mantispidae e Vespidae, dos parasitoides Ichneumonidae, Braconidae e Chalcididae e das moscas parasitas das famílias Tachinidae e Sarcophagidae. Aranhas também estiveram presentes. Desse modo, concluímos que registros fotográficos durante o período de florescimento de *C. argentea* favorecem o reconhecimento da biodiversidade local. Podemos inferir que, se de forma articulada, em rede, instituições de ensino e pesquisa apoiarem ações de pesquisa participativa com organismos registrados em *C. argentea* envolvendo a comunidade, será fomentado o contato e o reconhecimento da biodiversidade local e o seu consequente cuidado e fomento.

PALAVRAS-CHAVE: Biodiversidade; qualidade ambiental; resiliência; pesquisa em rede.